

## **O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: Contribuições e Desafios**

### **ODS :3**

Julia Freitas (Universidade de Taubaté)  
Wendry Maria Paixão Pereira (Universidade de Taubaté)

A inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica no Brasil representa um avanço importante no cuidado integral e contínuo à saúde. Sua atuação vai além da reabilitação, envolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. Com a expansão das equipes multiprofissionais, o fisioterapeuta passou a ser peça-chave para ampliar a resolutividade dos serviços e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa teve intuito de analisar as contribuições e os desafios da atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica, evidenciando seu impacto no fortalecimento do SUS e na melhoria da qualidade de vida da população. Trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2010 e 2025 nas bases SciELO, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos que abordassem a atuação fisioterapêutica em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), focando atividades preventivas, educativas e assistenciais, em português ou inglês. Foram identificados 15 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. As principais contribuições identificadas foram: realização de grupos educativos e terapêuticos (idosos, gestantes, hipertensos, diabéticos, escolares), avaliação funcional e orientação para prevenção de agravos musculoesqueléticos e respiratórios, apoio matricial e suporte técnico-pedagógico a outras categorias profissionais, ampliando a integralidade do cuidado e maior aproximação entre profissionais e comunidade, fortalecendo o vínculo e o acesso aos serviços. Como limitação destacamos: pouca infraestrutura nas UBS (espaço, equipamentos e insumos), número reduzido de fisioterapeutas para alta demanda populacional, formação acadêmica ainda centrada no modelo assistencial/reabilitador, dificultando práticas preventivas e coletivas, falta de clareza sobre o papel do fisioterapeuta na Atenção Básica, gerando sobreposição de funções ou subutilização do profissional. Diante do exposto, conclui-se que o fisioterapeuta tem papel estratégico na Atenção Básica, contribuindo para a integralidade, resolutividade e humanização do cuidado. Para potencializar sua atuação, é essencial investir em infraestrutura, qualificação profissional e políticas públicas que reconheçam e consolidem sua importância nas equipes multiprofissionais.



Palavras-chave: fisioterapia; atenção básica; promoção da saúde; equidade.